

tribuna esportiva

O Santo André foi o único time paulista a vencer na segunda rodada do Brasileirão e é o melhor colocado entre eles, em quarto lugar.

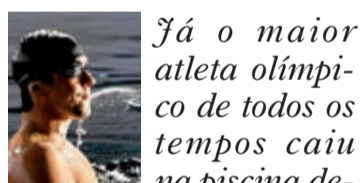
Todas as equipes do Estado folgam nesta semana, com exceção do Corinthians. O Timão fará o jogo de volta pelas quartas de final da Copa do Brasil contra o Fluminense, amanhã, no Rio.



O final de semana foi marcado pela volta de grandes atletas às competições. No Brasil, Maurer Maggi (foto), atual campeã olímpica no salto em distância, venceu o GP Brasil de atletismo.



Outro campeão olímpico, Usain Bolt (foto), venceu uma prova que resumiu seus dois ouros olímpicos (100 e 200 metros), os 150 metros de rua, em Londres. De quebra, o jamaicano bateu o recorde da prova. Detalhe: a pista estava molhada.



Já o maior atleta olímpico de todos os tempos caiu na piscina depois de um ano repleto de várias polêmicas. Michael Phelps (foto) nadou pela primeira vez os 100 metros livre e ficou com a prata.



Outro que voltou à vitória depois de um bom tempo foi Roger Federer (foto), que venceu o espanhol Rafael Nadal no Masters de Madri.



6º CONGRESSO

Categoria aprova ajuda a sem terra

O 6º Congresso aprovou também uma ação solidária às famílias sem terra acampadas na cidade de Paulicéia, no extremo Oeste do Estado.

A ação consiste em promover nas fábricas uma campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal.

Existem 207 famílias acampadas há nove meses em barracos de lonas plásticas para reivindicar a posse da terra em quatro fazendas. Três delas estão em áreas públicas, pertencentes a

Cesp (Centrais Elétricas de São Paulo) e outra em terreno particular, que já possui laudo do Inbra como improdutivo. As quatro somam 5,4 mil hectares.

O secretário-geral do Sindicato da Agricultura Familiar de Tupi Paulista e região, José Luís das Chagas (foto), esteve na Sede do Sindicato, domingo, para falar da situação e pedir a solidariedade dos metalúrgicos. “As famílias precisam do apoio dos metalúrgicos para seguir na luta pelo direito à terra”, disse.



Posse definitiva
Segundo ele, além da fazenda improdutivo, a Cesp estaria disposta a negociar as outras três áreas, o que indicaria que as desapropriações podem estar próximas.

Chagas fez um relato da sua situação e de outras 63 famílias que acampam durante 10 anos na região e sofreram 15 despejos até conseguirem a posse definitiva de uma área. Transformada em sítios há quatro anos, as famílias hoje produzem leite, cereais e frutas.

50 ANOS

Sindicato é homenageado na Alesp

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou sessão solene na sexta-feira para homenagear os 50 anos do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, a pedido da deputada Ana do Carmo (PT).

“É uma alegria presidir essa sessão. Quando falo do Sindicato, falo de coração, pois fiz parte dessa história e sempre acompanhei suas lutas e conquistas. Esta homenagem é mais do que merecida a todos homens e mulheres que compõem essa categoria”, disse.

O deputado Vanderlei Siraque (PT) também fez questão de dar os parabéns aos metalúrgicos presentes que representavam a categoria. “Esse é um sindicato de luta e de defesa dos direitos dos trabalhadores, mas também é um cidadão, que se preocupa



Ana do Carmo entrega troféu a Sérgio Nobre

com as pessoas e suas condições de vida também fora da fábrica”, afirmou.

Uh, ABC!

Outro parlamentar que marcou presença foi o deputado federal José Genoino (PT), que exaltou a força e perseverança dos metalúrgicos do ABC.

Para encerrar a sessão,

o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, acrescentou que 50 anos é muito tempo na vida de uma pessoa, mas pouco para uma entidade.

“Nosso sindicato é jovem, mas tem uma história de muita luta. Um sindicato é reflexo de sua categoria e a maior qualidade da gente é nossa capacidade de nos reinventarmos, de sempre

estar na vanguarda das lutas e conquistas”, concluiu.

Os metalúrgicos presentes encerraram a cerimônia com o grito de guerra que marcou diversas lutas e mobilizações: “Uh, ABC!”.

Câmara de São Paulo

No dia 29, o Sindicato será homenageado na Câmara Municipal de São Paulo. A indicação é do vereador Alfredo Cavalcanti (PT), o *Alfredinho*, ex-diretor do Sindicato e trabalhador na Ford.



Uma das três grandes plenárias do Congresso. Categoria discute e define o planejamento da ação sindical para os próximos anos

6º CONGRESSO PLANEJAMENTO, RENOVAÇÃO E COMPROMISSO

O Sindicato abre um período de renovação de suas ações a partir do Congresso realizado no último final de semana. São 17 temas debatidos, que colocam no centro da agenda sindical a organização no local de trabalho e a relação com sociedade.

NOVIDADE EM DIADEMA!
Em Junho, novas turmas de
MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES.
Outros Cursos: Inglês, Informática, Web Design.
Apenas R\$ 49,00 por mês! Garanta sua vaga!

ARPS
3424-2925
Av. Encarnação, 290 Piraporinha

ODONTOLOGIA
CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecol Gomes Ogeda (Trat. Canal - Ortodontia)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Faz: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

notas e recados 6º CONGRESSO**Privilegio**

Na época em que ocupou a primeira secretaria do Senado, Efraim Moraes (DEM-PB) manteve 52 funcionários da Casa atuando como seus cabos eleitorais na Paraíba.

Cana alta

No Paraná, laudo médico apontou que o deputado estadual Fernando Carli Filho (PSB) estava embriagado ao provocar acidente na semana passada que matou dois jovens.

Olha a sujeira!

Mutirão organizado pela Metodista reuniu 900 voluntários e retirou sete toneladas de lixo no entorno da Billings.

Gripe comum mata

No ano passado, a gripe comum gerou 27 mil internações em hospitais do SUS e foi responsável por 753 mortes.

Imoralidade

A desembargadora Cecília Mello, que concedeu habeas corpus a diretores da Camargo Corrêa, é casada com advogado que presta serviço para a empreiteira.

Miserê

Dos 41 milhões de habitantes no Estado de São Paulo, pelo menos 6 milhões moram em favelas, loteamentos e conjuntos habitacionais irregulares.

Banda podre

O novo secretário de Segurança paulista afastou 120 policiais acusados de ligação com o tráfico de drogas e com a cobertura a ladrões de carga.

Olha o crédito

Os bancos voltaram a oferecer planos para compra de carros com pagamento em 72 meses.

Olho neles!

O Ministério Público quer impugnar as contas de campanha eleitoral do prefeito Gilberto Kassab (DEM, ex-PFL) e de 46 dos 55 vereadores.

O Sindicato dos próximos anos

Um Sindicato renovado e melhor preparado para enfrentar novas demandas e desafios. Esta é a síntese do 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, que definiu 17 setores prioritários para a atuação da diretoria. Sob o lema *50 anos de luta - Construindo um Brasil justo e democrático: emprego e trabalho decente*, o congresso reuniu delegados de toda a base no último final de semana.

“Trata-se do momento maior da categoria, pois é a oportunidade que todos têm de participar do planejamento do que faremos daqui por diante”, disse o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre. “Tudo o que se decidiu vai balizar nossa ação no dia-a-dia da fábrica”, considerou Wagner Santana, o *Wagnão*, secretário-geral do Sindicato.

As emendas discutidas e aprovadas nos temas, resumidas nesta edição, tiveram dois focos. O primeiro foi a ampliação da organização no local de trabalho e o segundo tratou da relação do Sindicato com a sociedade, que determina nossa



Sérgio: categoria planeja a ação do Sindicato

atuação para além dos muros das fábricas.

Secretarias

Também foram aprovadas pelo congresso mudanças no Estatuto do Sindicato. Uma delas amplia de 9 para 11 o número de membros na direção executiva, sendo que uma das vagas será ocupada por mulher. Outra alteração aumenta de 21 para 27 o número de integrantes do Conselho da Executiva.

Foram criadas, ainda,

a secretaria de Políticas Sociais e de Cidadania e a Comissão de Relações Internacionais. A primeira vai organizar o trabalho das comissões temáticas do Sindicato (gênero, juventude, pessoas com deficiência e igualdade racial).

A outra secretaria vai atender à crescente dinâmica da articulação entre trabalhadores nas fábricas multinacionais em todo o mundo. Integrantes da Comissão de Gênero acreditam que tiveram um expressivo

ganho com a criação da secretaria de Políticas Sociais, pois sua ação nesse campo já é muito abrangente. A secretaria foi criada a partir de um debate sobre emenda que propunha uma secretaria de mulheres.

Comunicação

Sérgio Nobre destacou o apoio que o congresso deu ao projeto de comunicação do Sindicato, que obteve a indicação de mais concessões do governo federal para um canal de televisão e outro de rádio.

“Esse debate foi importante porque a categoria vai exercer o direito à comunicação, hoje exclusividade de poucos grupos econômicos, o que coloca em prática a democratização dos meios de comunicação no Brasil”, disse o presidente do Sindicato.

O Sindicato já detem concessões de TV e de rádio na cidade de Mogi das Cruzes (as duas em implantação). As demais são para um canal em São Caetano e uma emissora de rádio em São Vicente.

Os temas debatidos no congresso

A seguir, um resumo dos 17 assuntos discutidos no Congresso. A assessoria do Sindicato está organizando as emendas e, em breve, as resoluções finais estarão disponíveis no www.smabc.org.br

Responsabilidade social da empresa

Os metalúrgicos do ABC entendem que a empresa é, por sua natureza, um empreendimento de caráter social e não confundem responsabilidade social com assistencialismo.

Para o Sindicato, uma empresa passa a ter responsabilidade social quando incorpora em seu projeto e em suas práticas gerenciais temas da agenda do trabalho decente, como a valorização do diálogo e da negociação coletiva, o respeito aos direitos sociais e trabalhistas, o combate à discriminação



racial, o respeito aos direitos sindicais e trabalhistas,

a promoção da igualdade de gênero nas relações de

trabalho e a valorização do jovem e do deficiente.

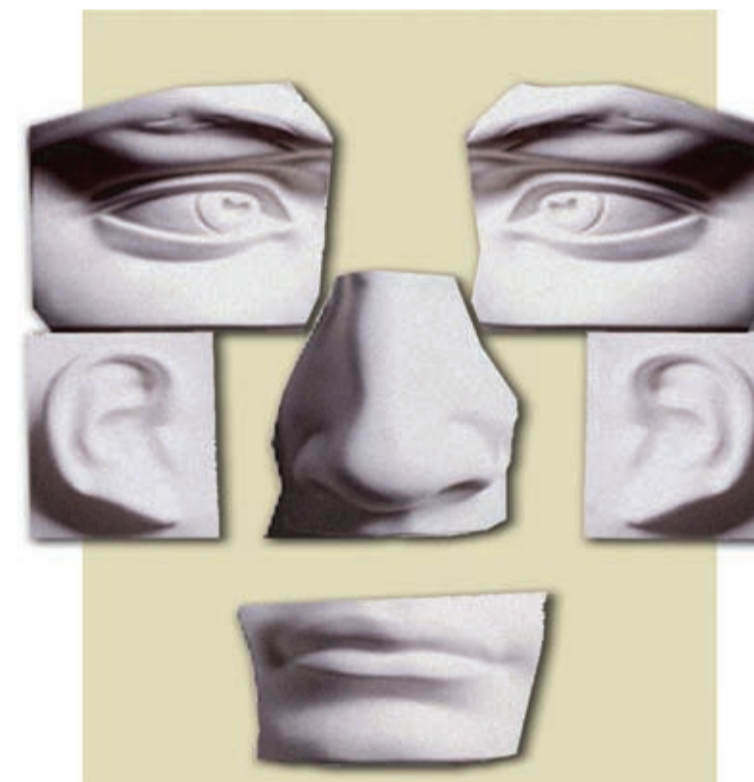
Negociação coletiva

O 6º Congresso concluiu que a negociação coletiva (que acontece em conjunto nas campanhas salariais ou no âmbito das empresas com a PLR) é um dos principais eixos de ação do Sindicato, seja pelo papel que cumpre na defesa do salário e da melhor distribuição de renda, seja pela ampliação das conquistas.

Ao obter conquistas nessa área, o Sindicato cria novos direitos e incentiva a organização no local de trabalho, tornando-a um exercício de cidadania.

Cultura

É necessário que o Sindicato reflita sobre um projeto político cultural articulado entre categoria, comunidade e movimento



Por isso, as experiências de negociação coletiva precisam ser sistematizadas para que sirvam de base para a elaboração estratégica de novas campanhas.

social, compreendendo que as manifestações culturais também são espaço onde a luta de classes se concretiza.

Comunicação com a sociedade

Sabendo que existem dois projetos que disputam o controle da sociedade brasileira (o democrático-popular, que consolida e amplia as conquistas sociais obtidas nos últimos anos, e a agenda conservadora, com flexibilização dos direitos dos trabalhadores, privatizações de estatais, Estado mínimo etc.), o Sindicato realizou investimentos para formação de uma rede alternativa de comunicação que permita aos trabalhadores e ao movimento popular se contraporem à mídia tradicional.



Saúde, segurança no trabalho e meio ambiente nas empresas

O 6º Congresso considerou que, uma vez que o trabalho determina os padrões de saúde e segurança, só a organização no local de trabalho poderá fazer as empresas cumprirem as leis e as normas de saúde e segurança. Essa organização também é fundamental para que as condições de trabalho, saúde e segurança em cada empresa sejam adequadas à introdução de novas tecnologias, às inovações organizacionais e de gestão e às novas formas de organizar a produção e o trabalho.



FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.
LIGUE: 4128-4259

Publicidade

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
- Residência • Incêndio e roubo

Fones: **4128-4271**
4128-4273
4128-4279
4128-4292

Novas linhas: **4127-7015**
Fax: **4127-8805**

Lacorse Corretora de Seguros Ltda. Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Comissão de Relações Internacionais

A ação articulada dos metalúrgicos do ABC nas duas últimas décadas deixou claro que a melhor forma de combater a estratégia global das empresas é uma luta pela globalização dos direitos dos trabalhadores.

Isso levou a criação de comitês mundiais de empresa, estruturas de intervenção no plano internacional que reúnem trabalhadores de uma mesma multinacional.

Devido aos desdobramentos da crise econômica mundial, torna-se necessária a criação de uma Comissão de Relações Internacionais em nossa base para promover a troca de experiências entre os diferentes comitês mundiais, aprofundar o debate e a elaboração de propostas em relação a desafios comuns.



ver a troca de experiências entre os diferentes comitês mundiais, aprofundar o debate e a elaboração de propostas em relação a desafios comuns.

Meio ambiente

Apesar do relativo consenso que existe sobre a necessidade de mudar o atual modelo de desenvolvimento, o movimento sindical urbano brasileiro foi um dos últimos atores a entrar em cena nesta campanha.

Infelizmente, nosso Sindicato não foge a esta regra. Para superar esse déficit, o 6º Congresso aprovou um plano de ação focado em dois eixos complementares: educação ambiental e articulação com movimentos sociais na defesa de políticas públicas regionais em relação ao meio ambiente.



Comissões de Cidadania

O 6º Congresso confirmou que a construção da identidade de classe dos metalúrgicos do ABC e de sua unidade de ação devem ser vistas como um processo que envolve também o olhar atento para as pessoas que enfrentam no seu cotidiano questões específicas como a discriminação, o tratamento desigual ou a falta de oportunidades.

O enfrentamento dessas questões deixou de ser diluído como aspecto secundário na luta sindical e passou a ser visto como momento constituinte de ação transformadora, cada um em sua respectiva comissão.



quências da dupla jornada de trabalho da mulher, as questões de gestação e maternidade e a diferença de remuneração e qualidade de trabalho entre mulheres e homens.

exigências crescentes de capacitação, instrução e formação, contribuindo para sua realização profissional e pessoal.

lúrgicos do ABC pensarem propostas de inclusão que atendam aos trabalhadores e não apenas às necessidades das empresas cumprirem suas cotas legais de contratação.

Juventude
O Sindicato deve enfrentar o desafio de representar uma categoria cada vez mais jovem, com

Trabalhadores com Deficiência
Outro espaço que apresenta uma grande desafio para a capacidade dos meta-

Gênero
Enfrentar as conse-

Igualdade Racial
Fortalecer a Comissão de Combate ao Racismo pa-

Formação sindical

O Programa de Formação e Qualificação deverá oferecer aos metalúrgicos uma visão de mundo para além daquela que construíram na rede de ensino, na fábrica, na família e em outros espaços sociais e culturais em que foram socializados.

Ênfase especial deve ser dada ao papel do Sindicato na defesa dos interesses dos trabalhadores e no processo de transformação da sociedade.



Cooperativismo

O desemprego causado pelo fechamento de empresas nos anos 1990 levou os metalúrgicos do ABC a desenvolverem ações buscando o cooperativismo como alternativa ao fechamento de postos de trabalho e para incentivar experiências autogestionárias de produção, que vão prosseguir.



Comunicação com a Categoria

Criada há 38 anos como alternativa dos metalúrgicos do ABC ao discurso das elites na mídia, a Tribuna Metalúrgica firmou-se como o meio de comunicação em que a categoria mais confia.

O desafio apresentado hoje à publicação é apro-

fundar sua cobertura, publicar em linguagem simples textos complexos que não fazem parte da pauta do jornal e abrir ainda mais suas páginas para divulgar iniciativas destinadas a aprimorar a organização no local de trabalho e a relação do Sindicato com a sociedade.



Relação com o governo federal

O 6º Congresso decidiu que os metalúrgicos do ABC devem acentuar sua participação e articulação nos espaços institucionais por meio de uma linha comum traçada junto aos movimentos sociais e outros segmentos do movimento sindical.

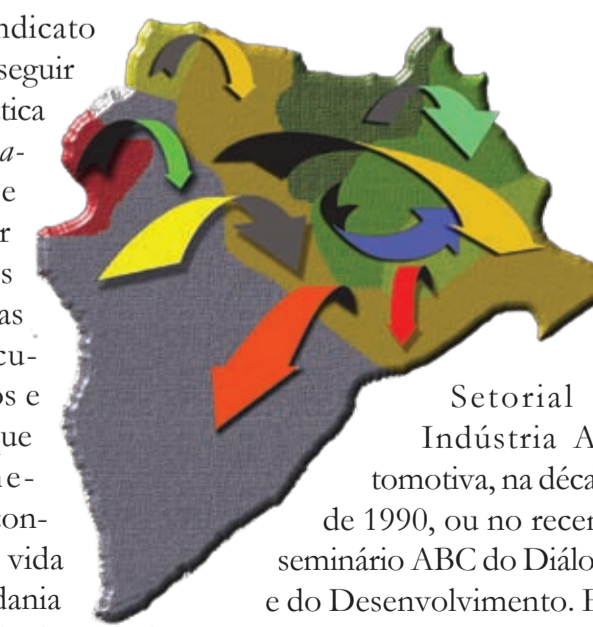
Devem também intervir nos debates que interessam aos trabalhadores no Congresso Nacional, criar

novos espaços tripartites (trabalhadores, governo, empresários) para negociação de políticas públicas e realizar ciclos de debates sobre temas nacionais.

Regionalidade

O Sindicato deve prosseguir em sua prática de *Sindicato Cidadão* e ultrapassar os muros das fábricas para articular projetos e políticas que visem melhorar as condições de vida e de cidadania dos trabalhadores e da população, como aconteceu, por exemplo, na Câmara

Setorial da Indústria Automotiva, na década de 1990, ou no recente seminário ABC do Diálogo e do Desenvolvimento. Essa intervenção deve ocorrer em fóruns estrategicamente definidos.



O Sindicato e os movimentos sociais



Os metalúrgicos do ABC deverão se articular com o movimento social para que, juntos, desenvolvam ações que possibilitem o acesso e a inserção do Sindicato

nos espaços sociais decisivos para sua linha de atuação.

O Sindicato precisa também definir em conjunto com os movimentos populares as metas do

milênio prioritárias para a comunidade.

As metas do milênio são um conjunto com 15 objetivos definidos pela ONU que visam melhorar os indicadores sociais.

IMAGENS DO 6º CONGRESSO

